1 - A Bíblia

Introdução - Por que estudar um Panorama Bíblico?

Antes de tudo é muito importante observarmos o significado da palavra “panorama”.
Essa palavra tem origem no grego onde:

Pan = Tudo
Orama = visão

Sendo assim, chegamos a: “visão de tudo”.

Dessa maneira, a palavra **Panorama** tem o sentido de: uma visão ampla, uma visão geral ou uma visão abrangente.

Dentro do contexto que iremos estudar, ou seja, a Bíblia, a ideia de um **Panorama Bíblico** seria: uma ampla visão sobre o conteúdo bíblico, ou uma visão geral do conteúdo bíblico.

Seria como usar um helicóptero para sobrevoar a cidade de Cambé e conseguir ter uma visão geral da cidade por cima. Sendo assim, nosso estudo de Panorama Bíblico, será como sobrevoar a Bíblia para conseguir uma visualização ampla e geral de todo o seu conteúdo, desde Gênesis a Apocalipse.

A importância de estudar um Panorama Bíblico, está exatamente no sentido de compreender a Bíblia, o que nos é revelado na Bíblia. Muitas vezes abrimos a bíblia em um determinado lugar, lemos um texto e não somos capazes de compreender o que aquele texto quer dizer, e isso porque não sabemos o seu contexto ou seu lugar dentro da revelação de Deus.

Acontece também ao ouvir uma pregação e não saber organizá-la dentro da revelação Bíblica. Um exemplo disso seria alguém que vem ao culto e ouve uma pregação sobre a história de José e não sabe dizer: Em que período isso se passa? Em que livro isso se passa? Em qual testamento isso se passa ?

Pode parecer que todos sabem, mas nem sempre é assim.

O estudo do Panorama Bíblico visa ampliar nosso conhecimento, nos dando capacidade de compreender onde se passa cada período bíblico, seu contexto e importância.

Sendo assim, para nós que cremos em Cristo através da revelação escrita, ou seja, a Bíblia, conhecê-la de maneira mais profunda é mais do que uma necessidade, **é uma obrigação.**

Precisamos entender que Deus escolheu preservar sua mensagem dessa forma (escrita), e não compreendê-la seria como um ato de descaso para com Deus.

Em Oséias 4:6, temos um versículo muito importante para nossa reflexão:

“Meu povo foi destruído
por falta de conhecimento.
"Uma vez que vocês rejeitaram
o conhecimento,
eu também os rejeito
como meus sacerdotes;
uma vez que vocês ignoraram
a lei do seu Deus,
eu também ignorarei seus filhos.”

Uma frase atribuída a Friedrich Nietzsche, um escritor do século XIX, diz:
“Você não deve ter medo de alguém que tem uma biblioteca e lê muitos livros; você deve temer alguém que tem apenas um livro, e o considera sagrado, mas nunca o leu.”

Essa frase pode ser entendida como uma crítica aos cristãos, sendo Nietzsche um ateu, porém, existe muita verdade nessa frase. Como podemos dizer que a Bíblia é nossa única regra de fé e prática e não conhece-lá? Não lê-la? Não estuda-la?

Chega a ser contraditório… Não é?

Quando menos esperamos, surgem pessoas questionando sobre nossa fé.
Perguntam sobre passagens, doutrinas, personagens, costumes da época, entre tantas outras coisas. E nossa obrigação como cristãos, é saber explicar de forma clara a palavra de Deus.

Não é à toa que Pedro diz em sua primeira carta:
"Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, ESTANDO SEMPRE PREPARADOS PARA RESPONDER a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós," (I Pedro 3:15)

Precisamos estar preparados, prontos para mostrar o porquê da nossa fé.

Além disso, surgem pessoas de outras religiões tentando nos convencer de um evangelho falso, como por exemplo os testemunhas de Jeová ou os mórmons. Se não estivermos preparados, facilmente seremos enganados.

Os mórmons são conhecedores da Bíblia, e se não tomarmos cuidado, facilmente eles nos enganarão naquilo que deveríamos conhecer profundamente…

Sendo assim, para não sermos destruídos por falta de conhecimento, precisamos mergulhar na Palavra de Deus, e estudá-la verdadeiramente.

O que é a Bíblia?

Aqui chegamos a outro ponto de grande importância, que é compreender o que a Bíblia é.

Em primeiro lugar, podemos afirmar com toda certeza: Ela é a Palavra de Deus, totalmente inspirada!

Em 2 Timóteo 3:16, está escrito:
"Toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça."

Quando lemos a Bíblia, estamos lendo o que Deus falou e escolheu preservar para nosso conhecimento.

Sendo assim, precisamos estar preparados para sermos: ensinados, repreendidos, corrigidos e instruídos em justiça… Conforme esse versículo nos ensina, certo ?

Um fato interessante é que a palavra “Bíblia” não está na Bíblia.

Essa palavra também tem sua origem no grego, onde:
Bíblion significa "livro" ou "rolo de papiro" e “*Bíblia”* (plural) significa “livros”.

A palavra Bíblia já era usada para definir “livros” ou conjuntos de livros (como uma coleção de livros), porém, segundo o estudioso e professor F.F. Bruce, em relação às Escrituras, foi usada primeiramente por São João Crisóstomo lá no século quarto. Ou seja, antes do século quarto, falar em Bíblia poderia estar se referindo a outros conjuntos de livros.

A Bíblia é também o registro da história da redenção humana.

Como sabemos, Deus criou o homem em um estado sem pecado e o dotou de liberdade de escolha, ou seja, o homem tinha a opção de obedecê-lo, assim como desobedecê-lo.

Sabemos, porém, que o homem escolheu desobedecer a Deus e entrou num estado que chamamos de alienação/separação de Deus. Nesse estado, a inclinação do homem se tornou avessa à santidade, sendo o homem incapaz de escolher o bem e tornando-se escravo do pecado.

Isso não significa que o homem pratique exclusivamente atos maus, mas que o pecado corrompeu toda a sua natureza, afetando sua vontade, seus pensamentos e suas ações. Por isso, o homem não consegue, por suas próprias forças, reconciliar-se com Deus.

Esse é o motivo pelo qual digo que a Bíblia narra a história da redenção humana, pois desde Gênesis 3, podemos perceber Deus conduzindo a história da redenção, preparando o caminho para a vinda de Cristo, por meio de quem seu povo seria reconciliado com Ele e alcançaria a consumação da salvação.

Sendo assim, a Bíblia é nossa fonte de conhecimento sobre o princípio, meio e fim.
(De onde viemos, onde estamos e para onde vamos).

Podemos afirmar também o quê a Bíblia não é.

Como sabemos, existem muitas visões e opiniões sobre a Bíblia, e a grande maioria delas não está de acordo com a verdade. Muitas pessoas têm a Bíblia como um livro mágico ou místico de rezas e mantras (ex: pai nosso ou salmo 91); um livro ultrapassado para nossos dias; um livro de pesquisa para seus problemas diários (e nada além disso); um livro de auto ajuda.

Uma outra ideia errada que se tem sobre a Bíblia, é que ela é somente para eruditos, mestres, estudantes de teologia, pastores, presbíteros, etc. Porém, a grande verdade, é que a Bíblia é para todos, seja um erudito seja um leigo.

O salmo de número 119, lá no versículo 130, tem um texto muito importante sobre isso:
"A revelação das tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples."

A palavra de Deus é para todos!

É claro que existem algumas partes mais complicadas de se entender na Bíblia, porém, a mensagem principal é clara, que até um adolescente que se dedicar a ler, será capaz de entender.

Como vimos, a Bíblia narra a história da redenção humana. É a palavra viva de Deus. É nossa fonte de conhecimento sobre o verdadeiro Deus.

Na Bíblia encontramos respostas para grandes questionamentos da humanidade, como por exemplo: Por que existe o mal em nosso mundo? Por que a humanidade é tão má? , Por que morremos? , Para onde vamos após a morte?, etc.

E nós sabemos que o mundo anseia por essas e outras respostas, mas geralmente ignoram o que a Bíblia diz a respeito delas. Primeiro porque não a conhecem como deveriam, segundo porque muitas vezes agem com descaso, não crendo ser verdade o que ela diz, mesmo sem ter nenhuma outra resposta que seja verdadeiramente digna de crédito.

Por exemplo: o homem é incapaz de afirmar de onde veio e para onde vai. Porém, mesmo com a afirmação Bíblica, muitos preferem ficar presos a questões sem "solução".

Quais são os livros da Bíblia

A Bíblia como conhecemos dentro da vertente protestante, é composta por 66 livros, sendo:

39 livros no Antigo Testamento
27 livros no Novo Testamento

O Antigo Testamento é composto pelos livros:

Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio, Josué, Juízes, Rute, 1Samuel, 2Samuel, 1Reis, 2Reis, 1Crônicas, 2Crônicas, Esdras, Neemias, Ester, Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cânticos (ou Cantares), Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel, Daniel, Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias.

O Novo testamento é composto pelos livros:

Mateus, Marcos, Lucas, João, Atos dos Apóstolos. Romanos, 1 Coríntios. 2 Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1 Tessalonicenses, 2 Tessalonicenses, 1 Timóteo, 2 Timóteo, Tito, Filemon, Hebreus, Tiago, 1 Pedro, 2 Pedro, 1 João, 2 João, 3 João, Judas, Apocalipse (ou Revelação).

Quando falamos de diferentes Bíblias, temos por exemplo:

A Bíblia Católica Romana:

A Bíblia católica é composta por 73 livros, sendo 46 no Antigo Testamento e 27 no Novo Testamento.

Os livros que diferem da Bíblia protestante para Bíblia católica são:
Tobias, Judite, Sabedoria, Eclesiástico (ou Sirácide), Baruque, 1 Macabeus, 2 Macabeus. Assim como algumas adições de textos no livro de Daniel e Ester.

Esses livros e adições surgiram alguns séculos antes de Cristo. Uma Bíblia chamada Septuaginta (tradução grega da Bíblia Hebraica), continha esses textos, o que os ajudou a se popularizar. Porém, durante a reforma protestante, Martinho Lutero não os incluiu em seu cânon principal. Ainda que os tenham mantido em uma seção separada chamada “livros deuterocanônicos”.

E por que?

Num geral, porque esses livros não faziam parte do cânon judaico original, ou seja, não eram vistos como Palavra inspirada por Deus. Sendo assim, com a reforma protestante, foram classificados como livros apócrifos (oculto/escondido) ou deuterocanônicos (pertencente ao segundo cânone), e deixados fora do cânon Bíblico principal.

São livros que todos nós podemos ler, porém, não podemos classificá-los como inspirados ou inerrantes, como fazemos com os 66 livros padrões.

E por que cremos assim?

É importante observarmos que o cânon da Bíblia Judaica contém apenas os livros que temos na versão protestante, sem as adições de textos ou livros, ou seja, o que se tinha nas escrituras originais do povo judeu, acolhemos como texto inspirado verdadeiramente por Deus.

Um outro fato é que Jesus citou muitas partes/passagens do Antigo Testamento em seus ensinos, mas nunca citou diretamente, textos dos livros apócrifos.

Foi no ano de 1546, em um concílio da igreja católica chamado: Concílio de Trento, também conhecido como Concílio da Contra Reforma, que o cânon católico resolveu definir/reafirmar de uma vez por todas, esses livros como parte do cânone oficial, e isso permanece até hoje. **(Um concílio é uma assembleia de autoridades religiosas — geralmente composta por bispos e líderes da Igreja — convocada para discutir e deliberar sobre questões de doutrina, fé, moral e disciplina).**

Curiosidade:

O cânon do Antigo Testamento Judaico é composto por apenas 24 livros, enquanto o cânon que usamos em nossas Bíblias é composto por 39 livros;

Sabe o porquê? Sendo que ambos contêm o mesmo texto de maneira geral?

É importante frisar que essa diferença se dá apenas na divisão dos livros.

Por exemplo: 1 e 2 Samuel são apenas um livro no cânon judaico, assim como 1 e 2 Reis, 1 e 2 Crônicas, Esdras e Neemias e todos os profetas menores…

Porém, como vimos, o conteúdo interno e geral é o mesmo, sem acréscimos ou decréscimos.

As divisões da Bíblia (A.T e N.T)

*A bíblia, como a temos, não está organizada de forma cronológica, mas por gêneros literários.

A Bíblia está dividida em: Antigo Testamento e Novo Testamento.

A primeira parte, a qual chamamos Antigo Testamento, compreende o período da história do início do mundo até o profeta Malaquias. Já a segunda parte, a qual chamamos de Novo Testamento, compreende o período da chegada de Jesus até a consumação de todas as coisas.

O **Antigo Testamento** é dividido geralmente em 3 gêneros, sendo eles:
“Livros Históricos” (Lembrando que o Pentateuco ou Lei, é considerado também como histórico/Jurídico/legislativo), “Livros Poéticos” e os “Profetas” (Maiores e Menores)

Em nossa visão protestante, a Bíblia está dividida da seguinte maneira:

Pentateuco ou Lei (Torá)
(Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio)

Livros Históricos
(Josué, Juízes, Rute, 1 Samuel, 2 Samuel, 1 Reis, 2 Reis, 1 Crônicas, 2 Crônicas, Esdras, Neemias, Ester)

Livros Poéticos (também chamados de Sapienciais)
(Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cântico dos Cânticos (ou Cantares))

Profetas Maiores
(Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel, Daniel)

Profetas Menores
(Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias)

Você sabe o por quê dessa divisão entre profetas maiores e menores?

Importante lembrar que a diferença entre profetas maiores e menores, está na quantidade de texto escrito.

Por exemplo:
Isaías é considerado um “profeta maior”, pelo fato de seu livro conter 66 capítulos.

Enquanto Jonas é considerado um “profeta menor”, simplesmente por seu livro conter 4 capítulos.

Seguindo para o Novo Testamento, a divisão é geralmente feita nos seguintes gêneros: “Evangelhos”, “Histórico”, “Epístolas” e “Profético”.

Evangelhos
(Mateus, Marcos, Lucas e João)

Histórico
(Atos dos Apóstolos)

Epístolas (Paulinas e Gerais)
(Romanos, 1 Coríntios. 2 Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1 Tessalonicenses, 2 Tessalonicenses, 1 Timóteo, 2 Timóteo, Tito, Filemon, Hebreus, Tiago, 1 Pedro, 2 Pedro, 1 João, 2 João, 3 João e Judas)

Profético
(Apocalipse)

Essas divisões por gêneros, facilitam o manuseio das Escrituras, pois junta o mesmo tipo de conteúdo no mesmo lugar.

Porém, como estamos estudando de forma panorâmica, precisamos conhecer também sua ordem cronológica, para assim podermos ter uma melhor compreensão da sequência da história.

Ordem Cronológica A.T e N.T

Antigo Testamento

Origens: Gênesis (caps. 1 a 11)

O Período Patriarcal: Jó, Gênesis (caps. 12 a 50)

Êxodo e a Lei: Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio

Conquista (da terra prometida) e Juízes: Josué, Juízes, Rute

O Reino Unido: I e II Samuel, I Crônicas, Salmos (vários), Provérbios, Eclesiastes, Cantares de Salomão

O Reino Dividido e Exílio: I e II Reis, II Crônicas, **temos também os profetas** Obadias, Joel, Jonas, Amós, Oseias, Isaías, Miqueias, Naum, Sofonias, Jeremias, Lamentações, Habacuque, Daniel, Ezequiel)

O Retorno do Exílio e Pós-Exílio: Esdras, Neemias, Ester, Ageu, Zacarias, Malaquias

Novo Testamento

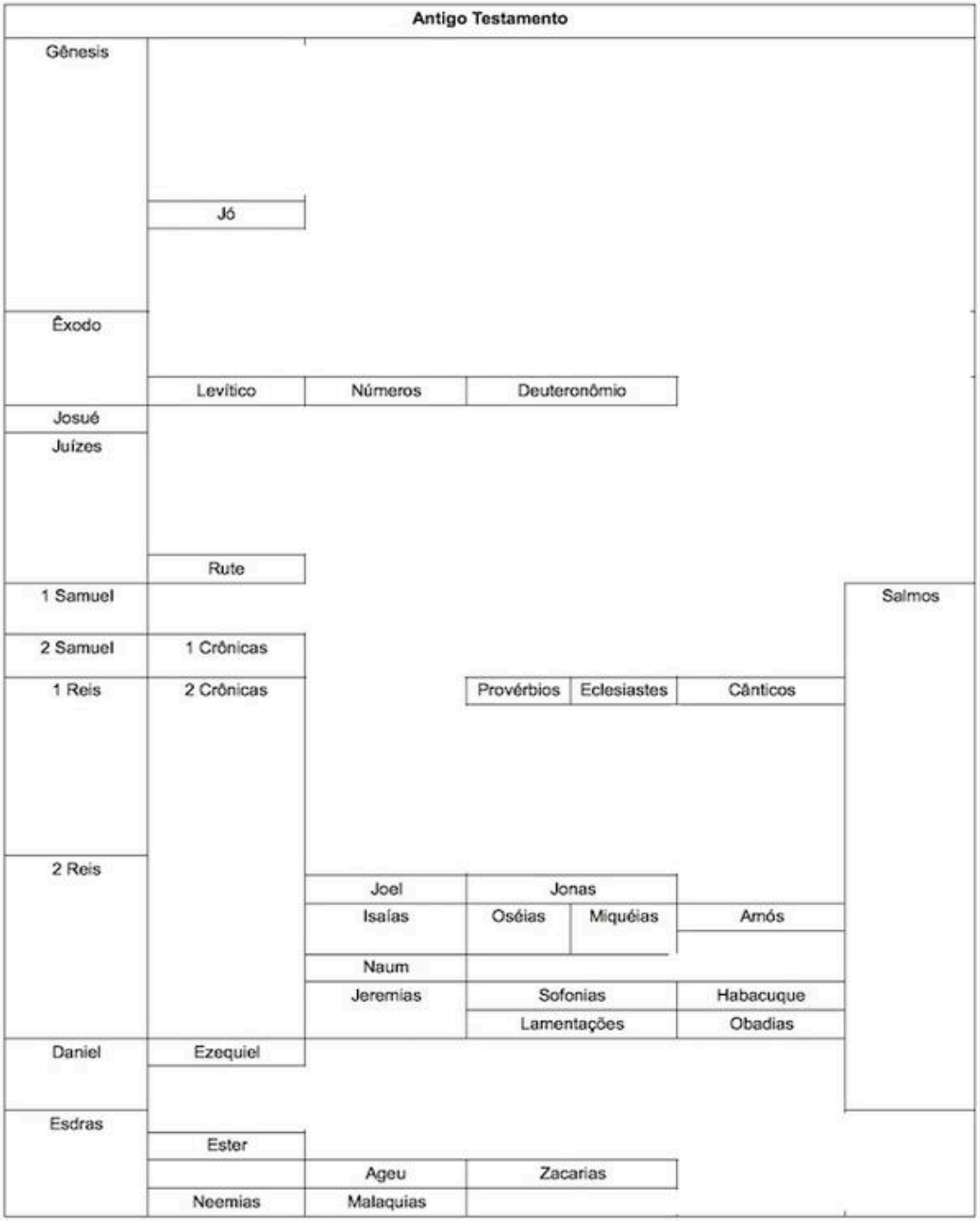
A Vida de Cristo: Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas, João)

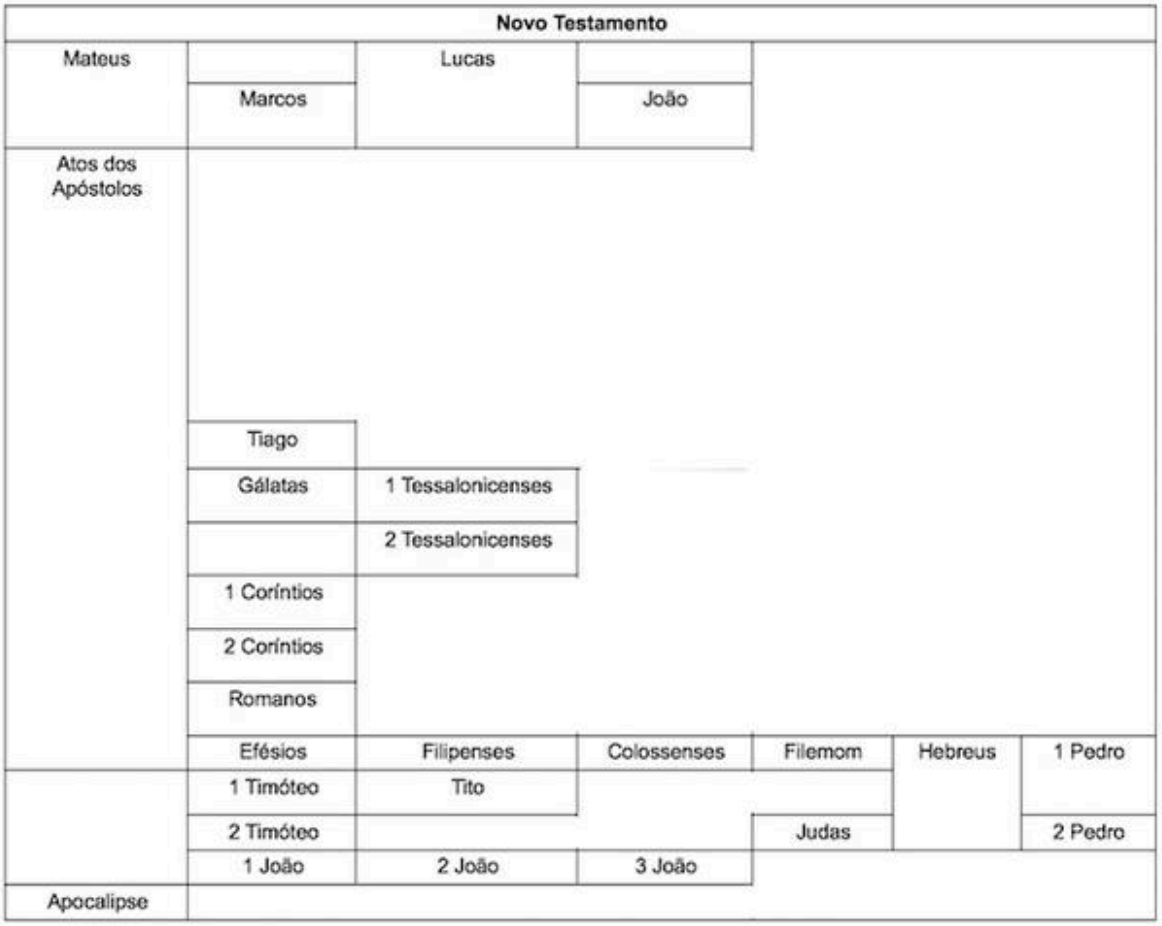
A Igreja Primitiva e Viagens Missionárias: Atos dos Apóstolos

As Cartas (Paulinas e Gerais): Inseridas dentro do contexto de Atos (como Romanos, Coríntios, Gálatas, etc.)

Revelação / Apocalipse: O livro de Apocalipse para fechar a narrativa.

Ordem cronológica em imagem:


Antigo Testamento
Gênesis
Jó
Êxodo
Levítico
Números
Deuteronômio
Josué
Juízes
Rute
1 Samuel
Salmos
2 Samuel
1 Crônicas
1 Reis
2 Crônicas
Provérbios
Eclesiastes
Cânticos
2 Reis
Joel
Jonas
Isaías
Oséias
Miquéias
Amós
Naum
Jeremias
Sofonias
Habacuque
Lamentações
Obadias
Daniel
Ezequiel
Esdras
Ester
Ageu
Zacarias
Neemias
Malaquias



Conclusão - Qual o propósito da Bíblia

Concluindo essa introdução, percebemos que o propósito da Bíblia é:

1 - Narrar a história da redenção
2 - Nos revelar quem Deus é e quem somos diante Dele
3 - Nos informar de onde viemos e para onde vamos
4 - Nos instruir a como se achegar a Deus e receber sua salvação
5 - Nos dar discernimento para uma vida correta e justa diante de Deus enquanto nesta terra

Ao conhecer a história da Bíblia, seremos capazes de perceber que tudo está inteiramente ligado ao plano de Deus.
Deus é quem governa a história de maneira soberana!

Revisão - Exercícios

1 - O que significa a palavra panorama?

(Visão de tudo / visão ampla / visão geral)

Como vimos, a palavra “Panorama” tem origem no grego, onde:

Pan = Tudo
Orama = visão

Ou seja, visão de tudo / visão ampla / visão geral.

2 - Por que estudar um Panorama Bíblico?

Para compreendermos de maneira geral o conteúdo Bíblico, desde Gênesis a Apocalipse.

Como vimos na aula anterior, algumas vezes em nossas leituras bíblicas/devocionais, ou até mesmo ouvindo uma pregação, não somos capazes de compreender em que parte da revelação aquela mensagem se passa. É uma mensagem no Antigo Testamento? no Novo Testamento?

O estudo do Panorama visa então nos situar onde cada história se passa.

3 - É nossa obrigação estar preparado para responder sobre nossa fé? Qual versículo bíblico foi apresentado sobre esse tema?

Sim.

(I Pedro 3:15)
"Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, ESTANDO SEMPRE PREPARADOS PARA RESPONDER a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós,"

Geralmente quando descobrem que somos cristãos, algumas pessoas começam a nos questionar sobre nossa fé.
Perguntam sobre passagens, personagens, doutrinas…

Creio que uma pergunta que todos já recebemos durante nossa jornada cristã é: “É pecado consumir bebida alcoólica?” ou “É pecado fazer tatuagem?” Entre tantas outras.

Acontece também de nossa fé ser confrontada por pessoas de outras religiões, como por exemplo:

Católicos - Que geralmente vão nos falar sobre Maria, Imagens, Eucaristia

Testemunhas de Jeová - Que vão usar uma Bíblia totalmente adulterada para nos convencer sobre suas crenças

Mórmons - Que chegam com aquele livrinho azul, o qual afirmam ser um outro testamento sobre Jesus. Falam que toda a igreja se corrompeu, mas o anjo (Moroni) apareceu a Joseph Smith e lhe trouxe um novo evangelho.

É uma obrigação estarmos preparados, pois se não estivermos, com certeza passaremos vergonha e se não tomarmos cuidado, seremos enganados.

4 - O que é a Bíblia?

A Bíblia é a Palavra de Deus.
É nossa única regra de fé.
Vimos também, que a Bíblia é nossa fonte de conhecimento sobre Deus.
Como sabemos, Deus escolheu preservar sua mensagem de forma escrita, registrada nos 66 livros que temos em nossas Bíblias.

A Bíblia deveria ser o nosso maior tesouro.

Uma vez Jesus falou aos fariseus: “Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam”. (João 5:39)

A Palavra de Deus é viva, e nela que encontramos tudo sobre Jesus, do começo ao fim.

5 - Conforme o texto de II Timóteo 3:16 que diz: *"Toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça."*, qual deve ser nossa resposta a isso?

Devemos estar preparados para sermos: ensinados, repreendidos, corrigidos e instruídos em justiça.

Quanto a sermos ensinados - precisamos estar sempre prontos para aprender mais e mais da Escrituras. Sempre podemos aprender mais. A palavra de Deus é praticamente infinita. Observe, diversos pastores podem pregar no mesmo versículo e cada um deles é capaz de trazer uma mensagem de edificação diferente. Precisamos estar sempre prontos para aprender.

Quanto a sermos repreendidos e corrigidos - O próprio Deus diz: “corrijo a todos quanto amo”. A palavra de Deus sempre irá nos confrontar. Ser repreendido é um sinal do amor de Deus para com a nossa vida. É a maneira como Ele vai nos limpando de nossos pecados e nos transformando segundo a imagem de Jesus.

Quanto a sermos instruídos - devemos observar que a Bíblia é clara sobre tudo o que é certo ou errado. Devemos ter a Palavra de Deus como um guia que vai nos instruindo em cada área de nossas vidas.

6 - O que significa a palavra Bíblia?

Como vimos, essa palavra também tem sua origem no grego, onde:

Bíblion significa "livro" ou "rolo de papiro" e “*Bíblia”* (plural) significa “livros”.

A Bíblia não é apenas um livro, mas uma coletânea de 66 livros.

7 - Quem deve estudar a palavra de Deus? Qual versículo foi apresentado sobre isso?

Todos.

O salmo de número 119, lá no versículo 130 diz: ***“A revelação das tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples.”***

Todos podemos e devemos ler a Bíblia. Ela é para: Estudiosos, Simples, Eruditos, Leigos.

Um outro texto que podemos usar para compreender isso é o de Mateus 11:25, que diz: “...Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.

Este versículo nos mostra que a compreensão das Escrituras, está relacionada com a soberania de Deus, ou seja, Ele releva a quem quer e oculta a quem quer. Jesus deixa bem claro que os sábios não foram capazes de compreender, mas os pequeninos, que aqui representam os simples, a eles foi dada a capacidade de compreender.

Se temos dificuldade em entender ou estudar, ore! Peça a Deus e Ele te dará entendimento. Tiago trata disso em sua carta.

8 - Quantos livros temos ao todo em nossa Bíblia?

66 Livros
Como vimos, a Bíblia é uma coletânea de livros.

9 - Quantos livros fazem parte do Antigo Testamento?

39 Livros.
Lembrando que estão divididos em:

Pentateuco ou Lei (Torá)
(Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio)

Livros Históricos
(Josué, Juízes, Rute, 1 Samuel, 2 Samuel, 1 Reis, 2 Reis, 1 Crônicas, 2 Crônicas, Esdras, Neemias, Ester)

Livros Poéticos (também chamados de Sapienciais)
(Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cântico dos Cânticos (ou Cantares))

Profetas Maiores
(Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel, Daniel)

Profetas Menores
(Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias)

10 - Quantos livros fazem parte do Novo Testamento?

27 Livros.
Lembrando que estão divididos em:

Evangelhos
(Mateus, Marcos, Lucas e João)

Histórico
(Atos dos Apóstolos)

Epístolas (Paulinas e Gerais)
(Romanos, 1 Coríntios. 2 Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1 Tessalonicenses, 2 Tessalonicenses, 1 Timóteo, 2 Timóteo, Tito, Filemon, Hebreus, Tiago, 1 Pedro, 2 Pedro, 1 João, 2 João, 3 João e Judas)

Profético
(Apocalipse)

11 - Como são chamados os livros que ficaram fora do cânone protestante e foram incluídos na Bíblia católica?

Livros Deuterocanônicos - que significa pertencente ao segundo canone

Alguns também chamam de Apócrifos - que significa oculto/escondido

São livros que não foram considerados inspirados ou inerrantes. Podemos ler tranquilamente, porém, não elevando ao status de Palavra de Deus.

***Os livros que diferem da Bíblia protestante para Bíblia católica são:
Tobias, Judite, Sabedoria, Eclesiástico (ou Sirácide), Baruque, 1 Macabeus, 2 Macabeus. Assim como algumas adições de textos no livro de Daniel e Ester.

Esses livros e adições surgiram alguns séculos antes de Cristo. Uma Bíblia chamada Septuaginta (tradução grega da Bíblia Hebraica), continha esses textos, o que os ajudou a se popularizar. Porém, durante a reforma protestante, Martinho Lutero não os incluiu em seu cânon principal. Ainda que os tenham mantido em uma seção separada chamada “livros deuterocanônicos”.***

12 - A Bíblia que temos está dividida em ordem cronológica?

Não.
Como vimos, a Bíblia está organizada por gêneros literários (históricos, poéticos, epístolas, etc) - Essa separação por gêneros literários facilita o manuseio da Bíblia.

13 - Qual a diferença entre profetas maiores e profetas menores?

A diferença se dá na quantidade de texto.
Exemplo:

Isaías é considerado um profeta maior, pelo fato de que seu livro é composto por 66 capítulos.
Já o livro de Jonas é considerado como profeta menor, por ter apenas 4 capítulos.

14 - Cite um livro do Antigo Testamento que faça parte do gênero “Poético”.

(Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cântico dos Cânticos (ou Cantares))

15 - O livro do Apocalipse é considerado um livro _*profético*_

O próprio livro nos dá uma dica ao dizer: “E disse-me: Estas palavras são fiéis e verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos santos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar aos seus servos as coisas que **em breve hão de acontecer.”**

16 - Qual o último livro do Antigo Testamento e o primeiro livro do Novo Testamento?

Malaquias (A.T) - Mateus (N.T)

Curiosidades Complementares

Tipos de traduções:

1 - Traduções Literais / Equivalência Formal (Palavra por Palavra)

Focam em preservar a forma, a ordem das palavras e o vocabulário dos manuscritos originais

Bíblias que fazer parte desse tipo de tradução:

*ARC - Almeida Revista e Corrigida - Linguagem clássica e tradicional.

*ARA - Almeida Revista e Atualizada - É uma revisão da ARC feita no século XX, mantém o tom erudito (muito utilizada nos cultos)

*ACF - Almeida Corrigida Fiel - Muito rigorosa com a tradução literal. Mantém o português clássico sem modernizações textuais. (uma das favoritas dos teólogos)

*NAA - é uma revisão da ARA que tenta não perder o rigor formal. (temos usado aqui na nossa igreja)

Essas são Bíblias que tentam manter uma tradução mais literal.

(temos também)
2 - Traduções Intermediárias / Equilíbrio Dinâmico (Ideia por Ideia)

Respeitam o contexto histórico e o texto original, mas adaptam a estrutura das frases para que soem naturais em nossa língua.

Bíblias que fazer parte desse tipo de tradução:

*NVI - Nova Versão Internacional - Traduzida dos textos originais. Tem excelente fluidez e bastante fidelidade. (Uma das minhas preferidas)

*NVT - Nova Versão Transformadora - tenta comunicar o significado exato do texto original com clareza e com beleza literária.

(temos também)
3 - Traduções Funcionais (Foco na Compreensão Rápida)

Prioriza a facilidade de entendimento usando vocabulário simples e cotidiano.

*NTLH - Nova Tradução na Linguagem de Hoje - Tem frases mais curtas, fazendo uso de um vocabulário simples e direto.

(temos també)
4 - Paráfrases (Adaptação Livre / Conceito por Conceito)

*MSG - A Mensagem - Usa linguagem mais informal, focada em facilitar ao máximo a leitura.

Aqui uma comparação de textos em cada tradução:

texto base: Provérbios 16:31
ARA: "Coroa de honra são as cãs, quando se acham no caminho da justiça."

NVI: "O cabelo grisalho é uma coroa de esplendor, e se obtém mediante uma vida justa."

NTLH: "Uma vida longa é a recompensa das pessoas honestas; os seus cabelos brancos são uma coroa de glória."

MSG: “O cabelo grisalho merece especial atenção; é o prêmio de uma vida leal a Deus.”

Como vimos, são diversas traduções…

O que recomendo para um bom estudo e entendimento da Bíblia, é ter mais de uma Bíblia. (Quanto mais, melhor!)

****